

Ernesto Gagliotto/ Divulgação



A PREGUIÇA é a espécie animal com maior população no parque

## Área de Cabo Frio vira Parque da Preguiça

Ambientalista lutou durante sete anos contra danos à Mata Atlântica no distrito de Tamoios

Dimmi Amora

• Foram sete anos de trabalho árduo contra a extração ilegal de areia, invasões e desmatamento para preservar a última área de vegetação de Mata Atlântica de restinga no norte do estado. Agora, a área de 1,3 milhão de metros quadrados no distrito de Tamoios, em Cabo Frio, entre o mar e a montanha vai virar o Parque da Preguiça. Para o idealizador do parque, o ambientalista Ernesto Gagliotto, mais importante que a preservação da área foi mudar a consciência da cidade em relação ao meio ambiente.

Algumas pessoas que trabalhavam na extração de areia, estão empregadas na preservação e em projetos de reflorestamento do parque, que será inaugurado no dia cinco de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente.

Segundo Gagliotto, muito do que foi destruído pela extração ilegal a natureza já está começando a novamente a se recompor. A área é considerada pelos

ecologistas uma reserva importante. Ela fica há dois quilômetros de distância do Rio São João e a pouco mais de um quilômetro do mar, e é parte de um corredor verde entre o mar e a montanha.

### Famílias de micos-leões dourados selvagens

Como tem ligação com o Parque de Poço das Antas, a área é usada por animais para encontrar alimentos e água mais perto do rio. A preguiça é o animal com maior população no parque, que por isto leva o nome.

É no Parque da Preguiça que vivem as duas últimas famílias de micos-leões-dourados selvagens do país. Cerca de 25 animais ainda conservam hábitos ancestrais da espécie.

Por enquanto, o Centro de Visitação do Parque será na sede do Centro Cultural Érico Veríssimo, no KM 135,5 da Rodovia Amaral Peixoto, em Cabo Frio. As crianças da região têm aulas de educação ambiental. A intenção é explorar o turismo ecológico. ■